RESUMO EXPANDIDO - I. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À CIÊNCIA DA IMPLEMENTAÇÃO

COMPETÊNCIAS CLÍNICAS EM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM /COMPETENCIAS CLÍNICAS EN ESTUDIANTES DE ENFERMERÍA/ CLINICAL COMPETENCIES IN NURSING STUDENTS

Concepcion Elizabeth Marcillo Garcia (concepcion.marcillo@unesum.edu.ec)

Maria Del Rosario Herrera Velazquez (mariarosario.herrera@unesum.edu.ec)

Maria Liliana Calderon Macias (maria.calderon@unesum.edu.ec)

Melany Dayana Sancan Baque (sancan-melany1657@unesum.edu.ec)

Ginger Anabel Rivera Pérez (rivera-ginger2547@unesum.edu.ec)

Resumo

As competências clínicas são um pilar fundamental na formação de estudantes de enfermagem, pois determinam a qualidade da assistência ao paciente. No entanto, persistem limitações durante o processo de formação relacionadas ao pensamento crítico, raciocínio clínico e domínio do conhecimento biomédico, aspectos que podem influenciar o desempenho profissional. Nesse contexto, o objetivo desta pesquisa é avaliar as competências clínicas de estudantes do oitavo e nono semestre do curso de enfermagem. Trata-se de um estudo descritivo, transversal, com abordagem quantitativa. A população foi composta por 194 estudantes matriculados no oitavo e nono semestre do curso de enfermagem da Universidade Estadual do Sul de Manabí, Equador, durante o período acadêmico PII-2025. A pesquisa utilizou o Inventário de Competências

do Estudante de Enfermagem, publicado por Hsu & Hsieh (2009), um instrumento internacionalmente válido com 43 itens distribuídos em seis dimensões, pontuados por meio de uma escala Likert. Os dados foram coletados via Google Forms. Os resultados demonstraram altos níveis de competência em ética e responsabilidade profissional, bem como em habilidades clínicas gerais e cuidado

compassivo. Contudo, as áreas com menor desenvolvimento foram aprendizagem ao longo da vida, ciências biomédicas clínicas e pensamento crítico/raciocínio clínico. Conclui-se que os alunos possuem competências clínicas favoráveis, mas é necessário fortalecer o raciocínio crítico e a

integração biomédica para melhorar a qualidade do atendimento e a tomada de decisões clínicas.

Palavras-chave: competências, enfermagem, pensamento crítico, cuidado.

Resumen

Las competencias clínicas constituyen un pilar fundamental en la formación del estudiante de enfermería ya que determinan la calidad de la atención brindada al paciente; sin embargo, durante el proceso formativo persisten limitaciones que se relacionan con el pensamiento crítico, el razonamiento clínico y el dominio de conocimientos biomédicos, aspectos que pueden influir en el desempeño profesional. En este contexto, el objetivo de la investigación busca evaluar las competencias clínicas en estudiantes de octavo y noveno semestre de la carrera de enfermería. Se trata de un estudio descriptivo de corte transversal con enfoque cuantitativo; la población estuvo conformada por 194 estudiantes matriculados en el octavo y noveno semestre en el periodo académico PII-2025 de la carrera de enfermería de la Universidad Estatal del Sur de Manabí, Ecuador. En la investigación se hizo uso del Inventario de Competencias de Estudiantes de Enfermería publicado por Hsu & Hsieh (2009), instrumento de validez internacional con 43 ítems distribuidos en seis dimensiones, calificadas mediante escala de Likert; los datos fueron recolectados vía Google Forms. Los resultados evidenciaron altos niveles de competencias en ética

y responsabilidad profesional, también en habilidades clínicas generales y cuidado humanizado. No obstante, las áreas con menor desarrollo corresponden al aprendizaje a lo largo de toda la vida, ciencias biomédicas clínicas y pensamiento crítico-razonamiento clínico. Se concluye que los estudiantes poseen competencias clínicas favorables, pero es necesario fortalecer el razonamiento crítico e integración biomédica para mejorar la calidad del cuidado y la toma de decisiones clínicas.

Palabras clave: competencias, enfermería, pensamiento crítico, cuidado.

Abstract

Clinical competencies are a fundamental pillar in nursing student training, as they determine the quality of patient care. However, limitations persist during the training process related to critical thinking, clinical reasoning, and mastery of biomedical knowledge, aspects that can influence professional performance. In this context, the objective of this research is to evaluate the clinical competencies of eighth- and ninth-semester nursing students. This is a descriptive, cross-sectional study with a quantitative approach. The population consisted of 194 students enrolled in the eighth and ninth semesters during the PII-2025 academic period in the nursing program at the Southern State University of Manabí, Ecuador. The research utilized the Nursing Student Competency Inventory published by Hsu & Hsieh (2009), an internationally valid instrument with 43 items distributed across six dimensions, scored using a Likert scale. Data were collected via Google Forms. The results showed high levels of competence in ethics and professional responsibility, as well as in general clinical skills and compassionate care. However, the areas with the least development were lifelong learning, clinical biomedical sciences, and critical thinking/clinical reasoning. It is concluded that students possess favorable clinical competencies, but it is necessary to strengthen critical reasoning and biomedical integration to improve the quality of care and clinical decision-making.

Keywords: competencies, nursing, critical thinking, care.

Introdução

A Organização Mundial da Saúde (OMS) enfatizou que a formação atual em enfermagem deve assegurar o desenvolvimento de competências sólidas que permitam aos enfermeiros atender eficazmente às necessidades prioritárias da população, alcançando, assim, um cuidado seguro e centrado no paciente. Da mesma forma, o Conselho Internacional de Enfermeiros (ICN) destaca que a competência vai muito além da habilidade técnica; ela abrange o julgamento clínico, a sensibilidade humana, a comunicação eficaz e o compromisso social inerente à profissão. Evidências científicas recentes revelam tanto avanços quanto limitações persistentes no treinamento clínico de estudantes de enfermagem em âmbito internacional. No Chile, Godoy et al. (2026) descrevem pontos fortes técnicos ao lado de fragilidades na comunicação e no raciocínio clínico, destacando a necessidade de integrar competências éticas e sociais (1). No México, Quiñones et al. (2025) mostram que metodologias ativas, como simulação clínica e aprendizagem baseada em problemas, fortalecem as competências de cuidado (2). Na Colômbia, Rincón e Gómez (2025) mencionam que a aquisição de competências clínicas em estudantes de enfermagem varia significativamente dependendo do contexto de formação, da qualidade da prática supervisionada e das estratégias pedagógicas implementadas (3). No Peru, Asencios e Rivas (2022) observaram que o ensino virtual durante a pandemia limitou o pleno desenvolvimento de competências, especialmente o raciocínio crítico e o trabalho colaborativo (4). No Equador, Gonzalez (2025) indica que os estudantes de enfermagem demonstram desenvolvimento adequado de competências clínicas relacionadas a procedimentos técnicos, embora também identifiquem fragilidades no raciocínio clínico e na tomada de decisões (5). Além disso, Hernández et al. (2025) indicam que os estudantes que aprendem utilizando métodos tradicionais apresentam as maiores limitações na aplicação de seus conhecimentos em contextos do mundo real (6). No contexto específico da Universidade Estadual do Sul de Manabí, é importante analisar o nível de competências clínicas alcançado pelos estudantes de enfermagem, considerando que essas competências constituem um eixo essencial do desempenho profissional e da qualidade da assistência prestada. O principal problema reside na escassez de informações sistematizadas que permitam identificar pontos fortes e fracos nos diferentes domínios do desempenho clínico, o que restringe a tomada de decisões voltadas para o aprimoramento curricular. Em consonância com o exposto, o projeto teórico da pesquisa foi estruturado com base na formulação

do problema científico: Qual o nível de competência clínica dos estudantes de enfermagem? O objeto de estudo concentrou-se no processo de formação profissional em

enfermagem, enquanto o campo de pesquisa focou nas competências clínicas desenvolvidas por estudantes do oitavo e nono semestre do curso de enfermagem.

Introducción

La Organización Mundial de la Salud (OMS) ha enfatizado que en la actualidad la formación en enfermería debe asegurar el desarrollo de competencias sólidas que permitan atender eficazmente las necesidades prioritarias de la población, logrando de esta manera una atención segura y centrada en el paciente. En la misma línea, el Consejo Internacional de Enfermeras (CIE) subraya que la competencia va mucho más allá de la destreza técnica, éste implica juicio clínico, sensibilidad humana, comunicación efectiva y compromiso social inherente al ejercicio de la profesión. La evidencia científica reciente da cuenta tanto de avances como de limitaciones persistentes en la formación clínica de estudiantes de enfermería a nivel internacional. En Chile, Godoy et al. (2026) describen fortalezas técnicas junto a debilidades en comunicación y razonamiento clínico, lo que evidencia la necesidad de integrar competencias éticas y sociales (1). En México, Quiñones et al. (2025) muestran que metodologías activas como la simulación clínica y el aprendizaje basado en problemas fortalecen las competencias de cuidado (2). En Colombia, Rincón y Gómez (2025) mencionan que el logro de competencias clínicas en estudiantes de enfermería presenta variaciones

significativas según el contexto formativo, la calidad de la práctica supervisada y las estrategias pedagógicas implementadas (3).

En Perú, Asencios y Rivas (2022) señalaron que la virtualidad durante la pandemia limitó el desarrollo pleno de competencias, en especial el razonamiento crítico y trabajo colaborativo (4). En Ecuador, Gonzalez (2025) señala que los estudiantes de enfermería evidencian un adecuado

desarrollo de las competencias clínicas en lo relacionado a procedimientos técnicos, identificando también debilidades en el razonamiento clínico y la toma de decisiones (5). Además, Hernández et al. (2025) indican que los estudiantes que aprenden con métodos tradicionales son quienes tienen mayores

limitaciones para realizar aplicaciones prácticas en contextos reales (6). En el contexto específico de la Universidad Estatal del Sur de Manabí, resulta importante analizar el nivel de competencias clínicas alcanzado por los estudiantes de la carrera de enfermería, considerando que dichas competencias constituyen un eje esencial del desempeño profesional y de la calidad del cuidado brindado. La problemática central reside en la escasa información sistematizada que permita identificar fortalezas y debilidades en los distintos dominios del desempeño clínico, lo que restringe la toma de decisiones orientadas al perfeccionamiento curricular.

En correspondencia con lo expuesto, el diseño teórico de la investigación se estructuró a partir de la formulación del problema científico: ¿Cuál es el nivel de competencias clínica en los estudiantes de la carrera de enfermería? El objeto de estudio se centró en el proceso de formación profesional en enfermería, mientras que el campo de investigación en las competencias clínicas desarrolladas por

los estudiantes de octavo y noveno semestre de la carrera de enfermería.

Introduction

The World Health Organization (WHO) has emphasized that current nursing education must ensure the development of robust competencies that enable nurses to effectively address the population's priority needs, thereby achieving safe and patient-centered care. Similarly, the International Council of Nurses (ICN) underscores that competence extends far beyond technical skill; it encompasses clinical judgment, human sensitivity, effective communication, and a social commitment inherent to the profession. Recent scientific evidence reveals both advances and persistent limitations in the clinical training of nursing students internationally. In Chile, Godoy et al. (2026) describe technical strengths alongside weaknesses in communication and clinical reasoning, highlighting the need to integrate ethical and social competencies (1). In Mexico, Quiñones et al. (2025) show that active methodologies such as clinical simulation and problem-based learning strengthen care competencies (2). In Colombia, Rincón and Gómez (2025) mention that the achievement of clinical competencies in nursing

students varies significantly depending on the training context, the quality of supervised practice, and the pedagogical strategies implemented (3). In Peru,

Asencios and Rivas (2022) noted that virtual learning during the pandemic limited the full development of competencies, especially critical reasoning and collaborative work (4). In Ecuador, Gonzalez (2025) indicates that nursing students demonstrate adequate development of clinical competencies related to technical procedures, while also identifying weaknesses in clinical reasoning and decision-making (5). Furthermore, Hernández et al. (2025) indicate that students who learn using traditional methods have the greatest limitations in applying their knowledge in real- world contexts (6). In the specific context of the Southern State University of Manabí, it is important to analyze the level of clinical competencies achieved by nursing students, considering that these competencies constitute an essential axis of professional performance and the quality of care provided. The central problem lies in the scarcity of systematized information that would allow for the

identification of strengths and weaknesses in the different domains of clinical performance, which

restricts decision-making aimed at curriculum improvement. In accordance with the above, the theoretical design of the research was structured based on the formulation of the scientific problem: What is the level of clinical competence in nursing students? The object of study focused on the professional training process in nursing, while the field of research focused on the clinical competencies developed by eighth and ninth semester nursing students.

Objetivo

Avaliar as habilidades clínicas de estudantes de enfermagem do oitavo e nono semestres por meio de um estudo transversal.

Objetivo(s)

Evaluar las competencias clínicas en estudiantes de octavo y noveno semestre de la carrera de enfermería mediante un estudio transversal.

Objetive

To evaluate clinical skills in eighth and ninth semester nursing students through a cross-sectional study.

Método

O presente estudo possui um delineamento quantitativo, transversal e descritivo. O instrumento de Inventário de Competências foi aplicado. Estudantes de enfermagem publicados por Hsu & Hsieh em 2009 (18), cujo instrumento foi validado internacionalmente para avaliar o nível de desenvolvimento de competências. clínicas. Este questionário inclui 43 itens organizados em seis dimensões ou subdimensões. escalas: ética e responsabilidade profissional (14 itens), habilidades clínicas gerais (7 itens), aprendizagem ao longo da vida (6 itens), ciências biomédicas clínicas (5 itens), cuidado (6 itens) e pensamento crítico – raciocínio clínico (4 itens). A classificação é obtida usando uma escala Likert de 0 a 5 pontos, onde a pontuação mais alta indica maiores habilidades. A população estudada foi composta por um total de 194 alunos matriculados no curso de Enfermagem durante o período letivo regular PII-2025, distribuídos em 88 alunos do oitavo ano e

106 alunos do nono ano.

Método

El presente estudio tiene un enfoque cuantitativo, de diseño transversal y descriptivo. Se aplicó el instrumento de Inventario de Competencias de Estudiantes de Enfermería publicado por Hsu & Hsieh en el año 2009 (18), cuyo instrumento ha sido validado internacionalmente para evaluar el nivel de desarrollo de competencias clínicas. Este cuestionario contempla 43 ítems organizados en seis dimensiones o sub escalas: ética y responsabilidad profesional (14 ítems), habilidades clínicas generales (7 ítems), aprendizaje a lo largo de toda la vida (6 ítems), ciencias biomédicas clínicas (5 ítems), cuidado (6 ítems) y pensamiento crítico–razonamiento clínico (4 ítems). La calificación se obtuvo utilizando una escala de Likert de 0 a 5 puntos, donde la puntuación más alta indica mayores competencias. La población estuvo conformada por un total de 194 estudiantes matriculados en la carrera de Enfermería durante el período académico ordinario PII-2025, distribuidos en 88 estudiantes de

octavo y 106 de noveno.

Method

The present study has a quantitative, cross-sectional and descriptive design. The Competency Inventory instrument was applied Nursing students published by Hsu & Hsieh in 2009 (18), whose instrument It has been internationally validated for assessing the level of skills development clinics. This questionnaire includes 43 items organized into six dimensions or sub-dimensions. scales: ethics and professional responsibility (14 items), general clinical skills (7 items), lifelong learning (6 items), clinical biomedical sciences (5 items), care (6 items) and critical thinking–clinical reasoning (4 items). The rating is obtained using a Likert scale of 0 to 5 points, where the highest

score indicates greater skills. The population consisted of a total of 194 students enrolled in the Nursing career during the regular

academic period PII-2025, distributed in 88 eighth-grade students and 106 ninth-grade students.

Resultados

As competências com o nível de desenvolvimento mais elevado são: a dimensão ética e a responsabilidade profissional obtiveram a média mais alta (X=84,91%), seguidas pelo cuidado (X=78,43%) e pelas competências clínicas gerais (X=73,86%). Em relação às dimensões com o menor nível de desenvolvimento: o pensamento crítico e o raciocínio clínico obtiveram a menor média de todas as competências avaliadas (X=66,88%), seguidos pelas ciências biomédicas clínicas (X=68,26%) e pela aprendizagem ao longo da vida (X=69,25%). Além disso, os resultados também permitem uma comparação do perfil de competências com o modelo de aquisição de competências de Benner, referenciado no estudo. De acordo com esse modelo, os alunos do oitavo e nono semestres deveriam estar na transição entre os níveis iniciante

avançado e competente. Os resultados obtidos sugerem que, de fato, os alunos atingem um desempenho competente em ética e cuidado, mas permanecem em níveis iniciante avançado nas áreas de raciocínio clínico e ciências biomédicas, demonstrando uma progressão assimétrica no desenvolvimento de competências clínicas.

Resultados

Las competencias con mayor nivel de desarrollo, se encuentran: la dimensión ética y responsabilidad profesional obtuvo la media más alta (X=84,91%), seguida del cuidado (X=78,43%) y las habilidades clínicas generales (X=73,86%). En lo que concierne a las dimensiones con menor nivel de desarrollo: el pensamiento crítico y razonamiento clínico obtuvo la media más baja de todas las competencias evaluadas (X=66,88%),

seguido de las ciencias biomédicas clínicas (X=68,26%) y el aprendizaje a lolargo de la vida (X=69,25%). Por otra parte, los resultados también permiten contrastar el perfil competencial con el modelo de adquisición de competencias de Benner, referenciado en el estudio. De acuerdo con este modelo, los estudiantes de octavo y noveno semestre deberían ubicarse en la transición entre el nivel principiante avanzado y el nivel competente. Los resultados obtenidos sugieren que, efectivamente, los estudiantes alcanzan un desempeño competente en ética y cuidado, pero permanecen en niveles de principiante avanzado en las áreas de razonamiento clínico y ciencias biomédicas, evidenciando una progresión asimétrica en el desarrollo de las competencias clínicas.

Results

The competencies with the highest level of development are: the ethical dimension and professional responsibility obtained the highest average (X=84.91%), followed by care (X=78.43%) and general clinical skills (X=73.86%). Regarding the dimensions with the lowest level of development: critical thinking and clinical reasoning obtained the lowest average of all the competencies evaluated (X=66.88%), followed by

clinical biomedical sciences (X=68.26%) and lifelong learning (X=69.25%). Furthermore, the results also allow for a comparison of the competency profile with Benner's competency acquisition model, referenced in the study. According to this model, eighth- and ninth-

semester students should be in the transition between the advanced beginner and competent levels. The results obtained suggest that, indeed, the students achieve competent performance in ethics and care, but remain at advanced beginner levels in the areas of clinical reasoning and biomedical sciences, demonstrating an asymmetrical progression in the development of clinical competencies.

Conclusão

? Os estudantes de enfermagem demonstram um alto nível de desenvolvimento em competências éticas, responsabilidade profissional e cuidados humanizados, evidenciado pelo respeito à confidencialidade, aos direitos e decisões dos pacientes, bem como pela capacidade de fornecer apoio emocional e criar ambientes de cuidado adequados.

? As competências clínicas gerais encontram-se num nível adequado, particularmente na execução de prescrições médicas e na adaptação dos cuidados às necessidades do paciente. Contudo, persistem fragilidades no acompanhamento abrangente, na recolha de informação clínica e na avaliação das intervenções.

? As áreas menos desenvolvidas correspondem à aprendizagem ao longo da vida, às ciências biomédicas clínicas e ao pensamento crítico e raciocínio clínico, apresentando limitações na busca autônoma por recursos de aprendizagem, no domínio dos princípios biomédicos e farmacológicos, bem como na capacidade de justificar cientificamente as decisões clínicas.

Conclusión

? Los estudiantes de enfermería presentan un alto nivel de desarrollo en las competencias ética, de responsabilidad profesional y cuidado humanizado, evidenciado en el respeto por la confidencialidad, los derechos y las decisiones de los pacientes, así como en la capacidad de

brindar apoyo emocional y generar ambientes de atención adecuados.

? Las competencias clínicas generales muestran un nivel adecuado, especialmente en la ejecución de indicaciones médicas y en la adaptación de los cuidados a las necesidades del paciente. No obstante, persisten debilidades en el seguimiento integral, la recopilación de información clínica y la evaluación de intervenciones.

? Las áreas de menor desarrollo corresponden al aprendizaje a lo largo de toda la vida, las ciencias biomédicas clínicas y el pensamiento crítico y razonamiento clínico, presentan limitaciones en la búsqueda autónoma de recursos de aprendizaje, en el dominio de principios biomédicos y

farmacológicos, y así como en la capacidad de fundamentar científicamente las decisiones clínicas.

Conclusion

? ? Nursing students demonstrate a high level of development in ethical competencies, professional responsibility, and humanized care, evidenced by respect for confidentiality, patients' rights and decisions, as well as the ability to provide emotional support and create appropriate care environments.

? General clinical skills are at an adequate level, particularly in carrying out medical orders and adapting care to the patient's needs. However, weaknesses persist in comprehensive follow-up, the collection of clinical information, and the evaluation of interventions.

? The least developed areas correspond to lifelong learning, clinical biomedical sciences and critical thinking and clinical reasoning, showing limitations in the autonomous search for learning resources, in the mastery of biomedical and pharmacological principles, and as well as in the

ability to scientifically justify clinical decisions.

Referências

1. González L. Avaliação de competências clínicas em estudantes de enfermagem. Revista Latino- Americana de Enfermagem. 2025 maio; 34(12).

2. Herrera M, Calderón M, Quimis L, Quiroz M. Avaliação de competências em estudantes de enfermagem: um estudo transversal. Journal of social and environmental management. Dezembro de 2024; 18(8). https://doi.org/10.24857/rgsa.v18n8-167.

3. Hsu, L., & Hsieh, S. (2013). Desenvolvimento e avaliação psicométrica do inventário de competências para estudantes de enfermagem: uma perspectiva de resultados de aprendizagem. Nurse Education Today , 33 (5), 492-497 . https://doi.org/10.1016/j.nedt.2012.05.028

4. Majid P, Vahid Z, Akram G, Valizadeh L. Competências esperadas de estudantes de enfermagem de graduação: uma revisão de escopo. Open Nursing. 2023 outubro;10(12).

5. Wang S, Huang S, Yan L. Competência clínica básica de estudantes de enfermagem de nível superior na China: um estudo transversal. SAGE Open Nursing. 2024 março;23(2):33 (5), 492–497. https://doi.org/10.1016/j.nedt.2012.05.028

Referencias

6. González L. Evaluación de competencias clínicas en estudiantes de enfermería. Revista Latinoamericana de Enfermería. 2025 Mayo; 34(12).

7. Herrera M, Calderón M, Quimis L, Quiroz M. Evaluación de competencias en estudiantes de enfermeria: un estudio transversal. Revista de gestión social y ambiental.2024 Diciembre; 18(8. https://doi.org/10.24857/rgsa.v18n8-167).

8. Hsu, L., & Hsieh, S. (2013). Development and psychometric evaluation of the competency inventory for nursing students: A learning outcome perspective. Nurse Education Today, 33(5), 492–497. https://doi.org/10.1016/j.nedt.2012.05.028

9. Majid P, Vahid Z, Akram G, Valizadeh L. Competencias esperadas de los estudiantes de enfermería de pregrado: una revisión del alcance. Enfermería abierta. 2023 Octubre;10(12).

10. Wang S, Huang S, Yan L. Competencia clínica básica de los estudiantes de enfermería de formación profesional superior en China: un estudio transversa. Enfermería Abierta SAGE. 2024 Marzo; 23(2).33(5), 492–497. https://doi.org/10.1016/j.nedt.2012.05.028

References

11. González L. Evaluation of clinical competencies in nursing students. Latin American Journal of Nursing. 2025 May; 34(12).

12. Herrera M, Calderón M, Quimis L, Quiroz M. Competency assessment in nursing students: a cross-sectional study. Journal of social and environmental management. 2024 December; 18(8). https://doi.org/10.24857/rgsa.v18n8-167.

13. Hsu, L., & Hsieh, S. (2013). Development and psychometric evaluation of the competence inventory for nursing students: A learning outcome perspective. Nurse Education Today , 33 (5), 492 – 497. https://doi.org/10.1016/j.nedt.2012.05.028

14. Majid P, Vahid Z, Akram G, Valizadeh L. Expected competencies of undergraduate nursing students: a scope review. Open Nursing. 2023 October;10(12).

15. Wang S, Huang S, Yan L. Basic clinical competence of higher vocational nursing students in China: a cross-sectional study. SAGE Open Nursing. 2024 March;23(2):33 (5), 492–497 . https://doi.org/10.1016/j.nedt.2012.05.028

Palavras-chave: competências; enfermagem; pensamento crítico; cuidado; competencias; enfermería; pensamiento crítico; cuidado; competencies; nursing; critical thinking; care.